

# Além de Rio Branco do Sul: Paraná investe em cinco novos hospitais na Grande Curitiba

06/10/2025

Saúde

A entrega do [hospital com centro obstétrico de Rio Branco do Sul](#), nesta segunda-feira (6), faz parte de um conjunto de obras importantes do Governo do Estado para o atendimento à saúde dos moradores da Região Metropolitana de Curitiba. Nesse momento estão em andamento as construções de unidades em São José dos Pinhais, Colombo e Pinhais e o Estado já se comprometeu com recursos para o HCZinho e a nova unidade do Complexo Pequeno Príncipe.

As quatro unidades que não ficam em Curitiba estão mais adiantadas. Elas representam, juntas, um investimento de R\$ 378 milhões, sendo R\$ 93,5 milhões aportados diretamente pelo Governo do Estado. Os convênios foram feitos com as prefeituras e no caso de Pinhais com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

Segundo o governador Carlos Massa Ratinho Junior, o objetivo dos investimentos é aproximar o cuidado das pessoas e garantir que o paranaense tenha um sistema de saúde eficiente. “Nos últimos anos, o Governo do Paraná tem feito o maior investimento em infraestrutura hospitalar da história recente do Estado. Esses novos hospitais da Região Metropolitana de Curitiba vão ampliar o acesso da população a atendimentos de qualidade, com estruturas modernas e serviços especializados”, afirma.

O secretário estadual da Saúde, Beto Preto, reforça que os novos hospitais representam um avanço importante para a descentralização dos serviços e a ampliação da assistência especializada. “Essas obras fortalecem a regionalização da saúde e aproximam o atendimento hospitalar da população. Estamos ampliando o cuidado, investindo em estruturas modernas e promovendo um atendimento mais humano e resolutivo em todas as regiões do Estado”, destaca.

- [Com previsão de 1,8 mil exames, Carreta Saúde da Mulher chega a Conselheiro Mairinck](#)

**SÃO JOSÉ DOS PINHAIS** – A construção do [Hospital Geral e Maternidade de São José dos Pinhais](#) atingiu 23% de execução. O novo hospital substituirá a estrutura

original da década de 1940 e contará com 300 leitos, ampliando em 58% os atendimentos especializados nas áreas de ginecologia, obstetrícia, neonatologia e medicina intensiva.

Referência para urgência e emergência em São José dos Pinhais, Tijucas do Sul e na região sul de Curitiba, a unidade também atenderá vítimas de acidentes nas rodovias BR-277, BR-376 e Contorno Sul. O Estado investe R\$ 60 milhões na modernização do hospital, que soma R\$ 169,9 milhões em recursos totais. “Esta obra representa mais acesso, mais qualidade e mais dignidade no atendimento à população”, afirma a prefeita de São José dos Pinhais, Nina Singer.

- **Linha de frente: Saúde destaca papel dos agentes comunitários e de combate às endemias**

**COLOMBO** – A construção do Hospital Geral de Colombo também avança, com investimento total de R\$ 67,2 milhões, sendo R\$ 20 milhões do Governo do Estado e R\$ 47,2 milhões de contrapartida municipal. O projeto, que já atingiu 29,6% de conclusão, prevê uma área de 13 mil metros quadrados, com estrutura para nove consultórios e atendimento em diversas especialidades, como clínica médica, cirurgia geral, pediatria, ortopedia e vascular.

“Colombo nunca teve um hospital próprio, e ver o avanço das obras do Hospital Geral é motivo de muita gratidão e esperança. Esse investimento do Governo do Estado marca um momento histórico para o nosso município, pois transforma o atendimento em saúde, garante internações, cirurgias e pronto atendimento aqui mesmo”, ressalta a secretária da Saúde de Colombo, Marilda Zanoni.

Quando concluído, o hospital terá capacidade para realizar até sete mil consultas, 400 cirurgias e 15 mil exames por mês, além de oferecer 126 leitos de internamento e 10 leitos de UTI adulto. A unidade também contará com raio-x, tomografia, ressonância, ultrassom e laboratório.



Hospital de São José dos Pinhais segue em obras. Foto: Prefeitura de São José dos Pinhais

**PINHAI** – Já no município de Pinhais, um [novo hospital está sendo viabilizado por meio de Parceria Público-Privada \(PPP\)](#), com recursos do BRDE, Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e New Development Bank (NBD), além de contrapartida da Prefeitura. Em outubro, as obras entraram em fase final e, segundo a prefeitura, o trabalho acontece sem interrupção, 24 horas por dia.

O investimento total chega a R\$ 126 milhões para a construção de uma unidade de 13 mil metros quadrados. O hospital atenderá 100% pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e contará com 90 leitos, sendo 70 de internação e 20 de UTI.

- [\*\*Proteção: campanha de multivacinação no Paraná começa na segunda-feira\*\*](#)

**RIO BRANCO DO SUL** – Entregue nesta segunda-feira, o novo Hospital de Rio Branco do Sul recebeu R\$ 22 milhões em investimentos. A estrutura conta com centro obstétrico e atendimento 24 horas, além de cirurgias eletivas de pequeno porte e internações clínicas.

O grande destaque é a reabertura da maternidade, que havia sido fechada há mais de uma década por falta de condições estruturais adequadas. Com a entrega, a cidade passa a contar novamente com um serviço essencial para mães e bebês, evitando deslocamentos longos e inseguros até Curitiba, Campo Largo ou Campina Grande do Sul.

**HCZINHO E PEQUENO PRÍNCIPE** – Além das novas estruturas hospitalares previstas para a Região Metropolitana de Curitiba, dois novos hospitais vão ampliar a rede voltada ao público infantil.

Um deles é uma nova unidade do [Complexo Pequeno Príncipe, que contará com investimento de R\\$ 55 milhões do Estado](#) e mais contrapartida de R\$ 15 milhões para a construção de um hospital-dia, no bairro Bacacheri, em Curitiba. A contratação da empresa responsável pela obra está em fase final.

O hospital-dia é a primeira edificação da área de saúde dentro do projeto completo do Hospital Pequeno Príncipe-Norte, o qual também prevê a instalação das novas sedes da Faculdade Pequeno Príncipe e do Instituto de Pesquisa Pelé-Pequeno Príncipe, referência em estudos científicos de doenças complexas.

Outro importante projeto é o [Instituto Pediátrico do Hospital de Clínicas, o HCzinho](#), que recebeu R\$ 20 milhões do Governo do Estado para a primeira fase de construção. O projeto arquitetônico e estrutural deve ser concluído em 2026 e o início dos atendimentos está previsto para 2028.

Com o HCzinho, o número de leitos passará de 40 para 130, e as UTIs de 8 para 35 unidades. O espaço também contará com duas salas cirúrgicas e ambulatório próprio, com foco em um atendimento humanizado e especializado para crianças e adolescentes.

**FAZENDA RIO GRANDE** – Além das obras, o Governo do Estado [ampliou os repasses para o Hospital e Maternidade Nossa Senhora Aparecida](#), em Fazenda Rio Grande. Anteriormente o hospital possuía gestão municipal e o contrato com a Sesa representava cerca de R\$ 143 mil por mês, num total de R\$ 1,7 milhão ao ano. Com uma nova estrutura e gestão, o Estado aporta mais de R\$ 1,8 milhão ao mês, num total de R\$ 21,8 milhões ao ano.

Os recursos estão sendo utilizados para ampliar os atendimentos de média e alta complexidade, urgência e emergência, exames e consultas especializadas, partos e cirurgias eletivas e de urgência.